MOÇÃO DE APLAUSO Nº 082 /21

18 de novembro de 2021

Senhor Presidente,
Srs. Vereadores (as),

Apresento à Mesa Diretora desta Egrégia Casa, após ter ouvido o plenário, de acordo com os trâmites legais e regimentais, requerer que se faça constar nos anais desta Câmara Municipal, a presente ***MOÇÃO DE APLAUSO, a Antenor dos Santos Barreto, pelos 50 anos de filiação partidária no Movimento Democrático Brasileiro - MDB de Itapetinga.***

Eliomar Alves Barreira Castro (Tarugão)
Vereador (MDB)

JUSTIFICATIVA

A **Câmara Municipal de Itapetinga**, tem a honra de outorgar **Moção de Aplauso ao cidadão Antenor dos Santos Barreto,** pelos 50 anos de filiação em único partido político em Itapetinga.

Antenor Barreto, conhecido por **"Nem"**, 70 anos, filiou-se ao Movimento Democrático Brasileiro - MDB de Itapetinga em 13 de novembro 1971, aos 20 anos idade, em um período conhecido como "anos de jumbo da ditatura militar". O regime militar montou um tripé repressivo, baseando-se no trinômio vigilância-censura-repressão. Por "vigilância", o regime entendia a produção de informações e a espionagem sobre pessoas e organizações vistas como subversivas ou opositoras. E o MDB na época, era partido que nasceu com propósitos: fazer oposição à ditadura e colaborar com a volta da Democracia. Criado a partir da extinção do pluripartidarismo, pelo Ato institucional nº 2, que instituiu o bipartidarismo, o MDB passou a incomodar quem detinha o poder. A ditadura reprimia e o MDB seguia firme. A partir das eleições de 1974, o Movimento cresceu e foi determinante na Lei de Anistia, em 1979, e nas Diretas Já, em 1984. Com a volta da democracia no Brasil, **Antenor Barreto** se manteve firme e ativo no partido em um país de 33 legendas partidárias, onde a troca-troca de partidos é uma prática comum na política brasileira.

A resposta da ditadura não demorou e veio com o presidente general João Figueiredo nos anos 80, que acabou com o bipartidarismo. O objetivo era dividir a oposição em partidos menores. E, de certa forma, conseguiu: surgiram, por exemplo, o PP, de Tancredo Neves, o PDT de Leonel Brizola e o PT de Lula. A ARENA da ditadura virou PDS e o MDB teve que acrescentar o P à sua sigla.

Em 2017, **Antenor Barreto**, o Nem, enfrentou nova mudança em sua legenda, ao voltar às raízes do passado, o PMDB voltou a ser MDB. Tirou o último resquício da ditadura obrigatoriedade de uso do "P" [Partido].

Em Itapetinga, a história MDB e **Nem Barreto** se confunde com a chegada do partido no poder municipal com a eleição do ex-prefeito emedebista Michel Hagge, que governou Itapetinga por 14 anos, em três mandatos de gestão, com direito a mandato tampão de mais 2 anos. A lealdade partidária seguiu com as eleições do atual prefeito de Itapetinga Rodrigo Hagge Costa (MDB). **Antenor,** se manteve leal ao partido e suas indicações até os dias atuais, e jamais apoiou outras candidaturas se não fosse a de emedebistas.

Pela lealdade partidária que celebrou a "Bodas de Ouro", em 13 de novembro, de **Antenor dos Santos Barreto** com o MDB, e que solicito aos Senhores Vereadores, a aprovação desta **MOÇÃO DE APLAUSO**, pela dedicação filial de 50 anos a único partido político em Itapetinga.

O Autor